



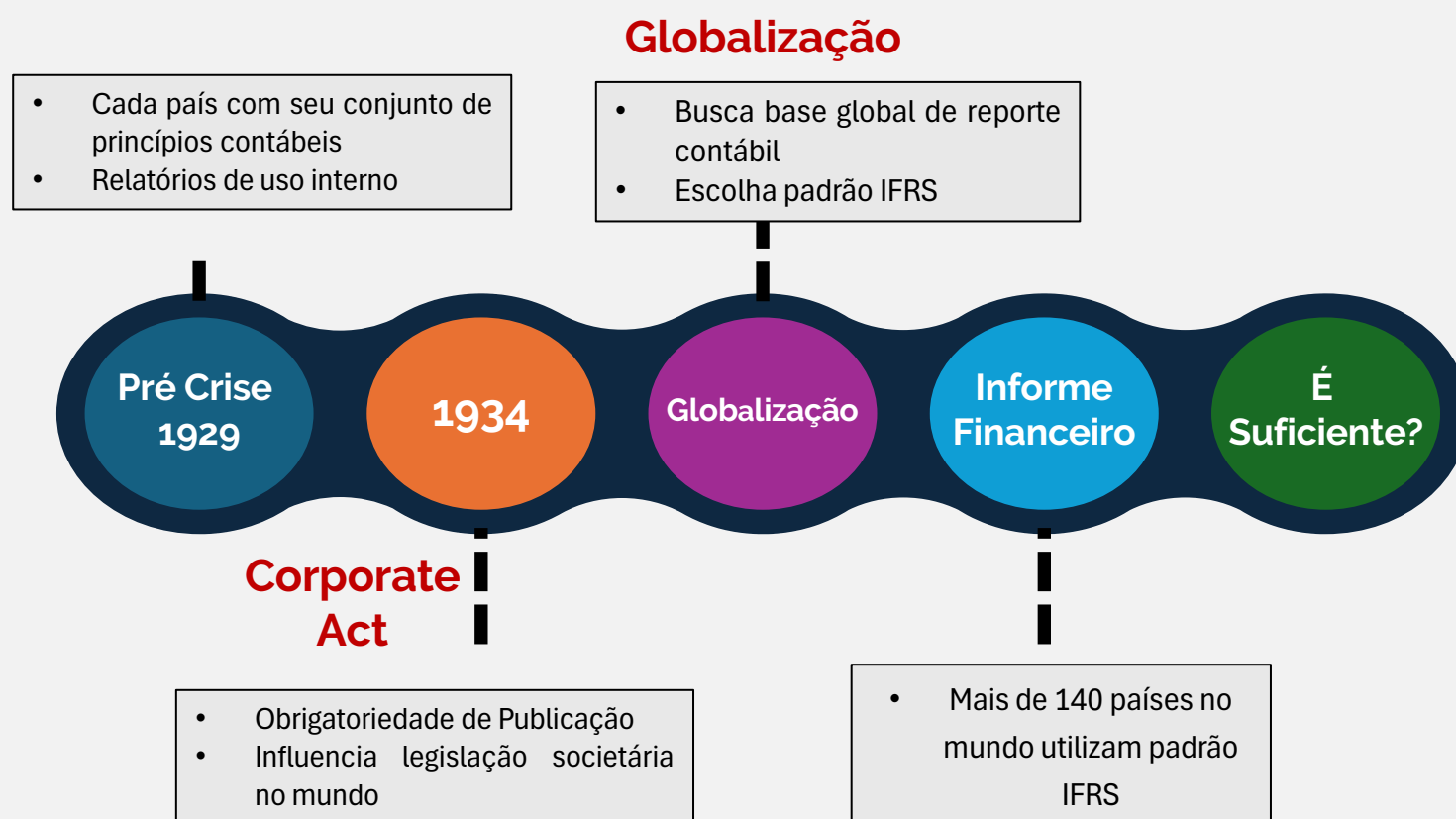
COMISSÃO BRASILEIRA
DE ACOMPANHAMENTO DO RELATO INTEGRADO



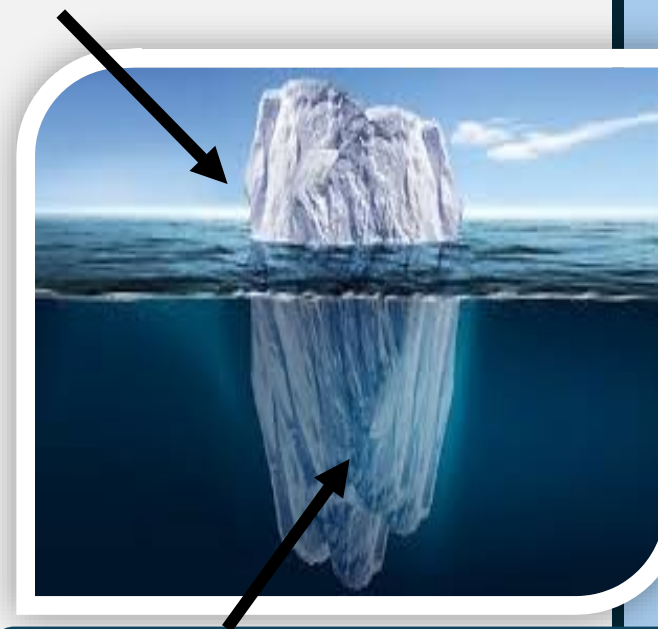
A Evolução dos Relatórios Corporativos

Vania Borgerth

A Evolução dos Relatórios Corporativos



Informação Financeira



Informação pré-financeira

Porque Relatórios de Sustentabilidade devem ser mandatórios:

GRI

TCFD

SASB

SBTi

CDP

ODS

TNFD

SHIFT

IFVI



Falta de Comparação

Falta de Uniformidade

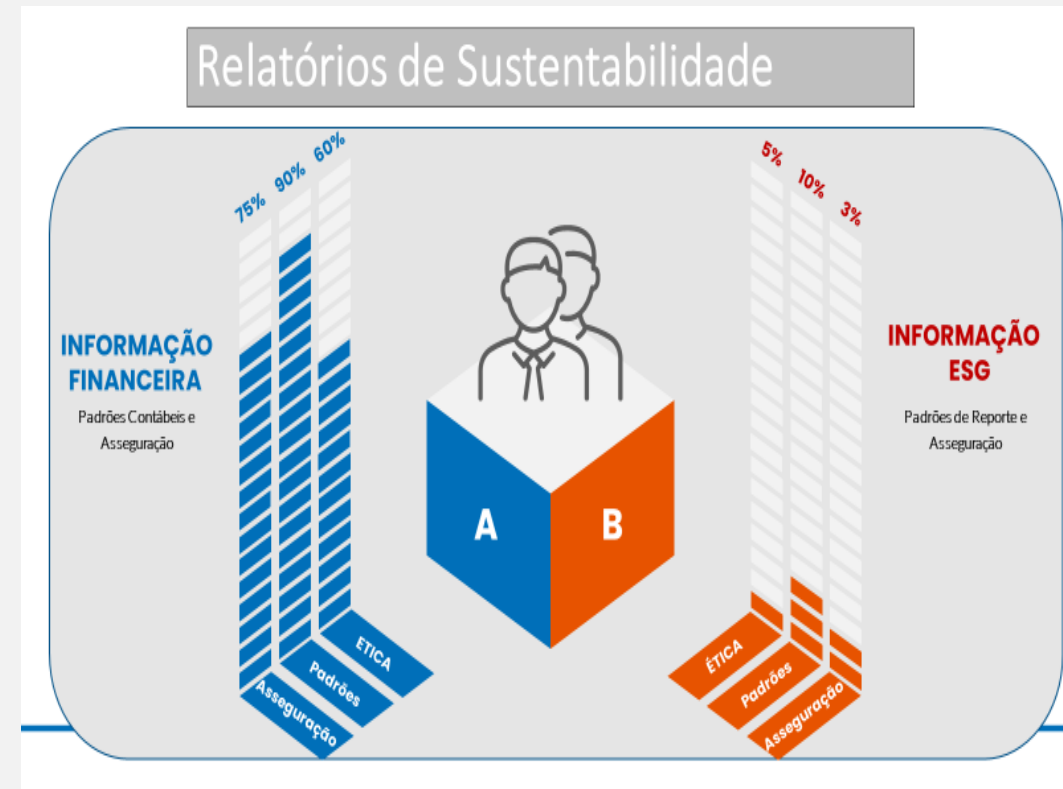
Green-washing – dizer que faz mais do que é feito

Green-hushing – não dizer tudo o que é feito

Impunidade

Relato Integrado => Uso da Informação financeira como âncora para a informação de sustentabilidade

Definindo Sustentabilidade



8. Principais Normatizadores



Normas ISSB

Abordagem normalizada para a divulgação
Informações consistentes, comparáveis e úteis para decisões



IAASB – Normas de Asseguração

Abordagem normalizada para a prestação de serviços de garantia independente

Informação credível e fidedigna



IESBA – Normas de Ética e Independência

Mentalidade e comportamentos éticos para orientar julgamentos e conduzir ações
Informações confiáveis que sejam factuais e não enganosas



IPSASB

REPORTE

- Setor Privado – ISSB – International Sustainability Standards Board
- Setor Público – IPSASB – International Public Sector Accounting Standards Board

IAASB

ASSEGURAÇÃO

IAASB – International Audit and Assurance Standards Boards

IESBA

ÉTICA

IESBA – International Ethics Board for Accountants

Criando um padrão global

Framework

Conteúdo

Conceitos e Definições



Mensuração

Não Aplicável



Reconhecimento

Informação Narrativa/qualitativa



Standards

Conteúdo

Tratamento Específico



Mensuração

Aplicável

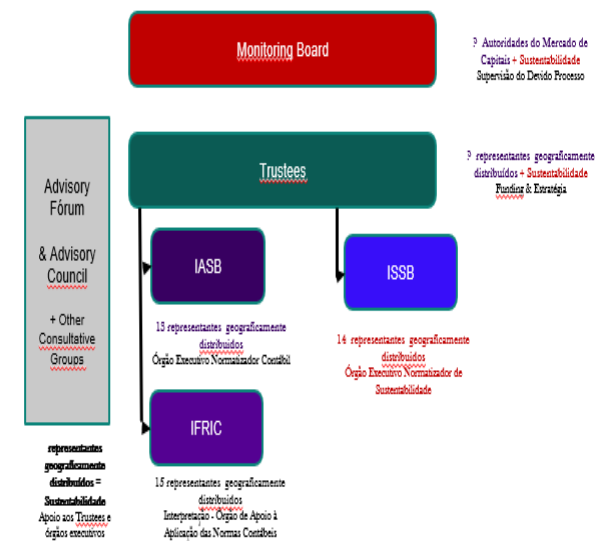


Reconhecimento

Informação formalmente registrada/quantitativa



Nova Estrutura da IFRS Foundation



Decisões da IFRS Foundation



CONTEÚDO:

Governança
Estratégia
Gerenciamento de Riscos
Metas e Métricas



BASE:

IFRS S1 - Requisitos básicos
Relato Integrado
Princípios de Pensamento Integrado



TEMA:

IFRS S2 – Clima (TCFD & CDSB)
IFRS S3 – Biodiversidade ?
IFRS S4 – Capital Humano?



INDUSTRIA:

Indicadores setoriais usando
SASB como base



IFRS S1
Base para Reporte
Sustentabilidade
Relato Integrado



IFRS S2
Reporte de Efeitos
Climáticos
Baseado no TCFD



IFRS S3
Em fase de Pesquisa
Biodiversidade ?



IFRS S4
Em fase de Pesquisa
Capital Humano ?



Comparação SEC, CSRD & ISSB

Comparison Matrix of Climate-related Disclosure Requirements			
Comparison Matrix	SEC Climate Disclosure	ESRS	IFRS Sustainability Disclosure Standards (ISSB)
Jurisdiction	All SEC registrants, including non-US companies	All large companies in the EU subject to CSRD; listed companies on EU regulated markets except listed micro-enterprises.	ISSB Standards will be considered for adoption on a voluntary basis by individual jurisdictions
Likely date of the first report	Report covering FYB 2025 to report covering FYB 2027, depending on the type of SEC registrant	First reports expected by 2025 FY24 to FY28	Depending on the jurisdiction's implementation
Materiality	Financial	All stakeholders	Financial
Where to disclose	Annual report (some exceptions apply)	Management report	Annual report
Scope	Climate only	2 Cross-cutting core principles and 10 thematic ESG areas (5 on ENV, 4 on SOC and 1 GOV)	Currently – 1 standard on General sustainability and 1 on climate-related disclosure. Broader coverage is anticipated in the future.
GHG Reporting	Material Scope 1 and/or Scope 2, if the company is not exempted	Scope 1 & 2. Scope 3 with a phased-in period	Scope 1, 2 and 3. Scope 3 with possible 1 year relief period and guidance
Assurance Requirements	Attestation of GHG emissions required, if the registrant is required to report Scope 1 and/or Scope 2 emissions	Limited assurance requirements are expected within three years after implementation and reasonable assurance after six years	To be determined by the implementing jurisdiction

Adapted from WB and IFC, 2024, and The Evolution of Sustainability Disclosure: Comparing the 2024 SEC, ESRS, and ISSB

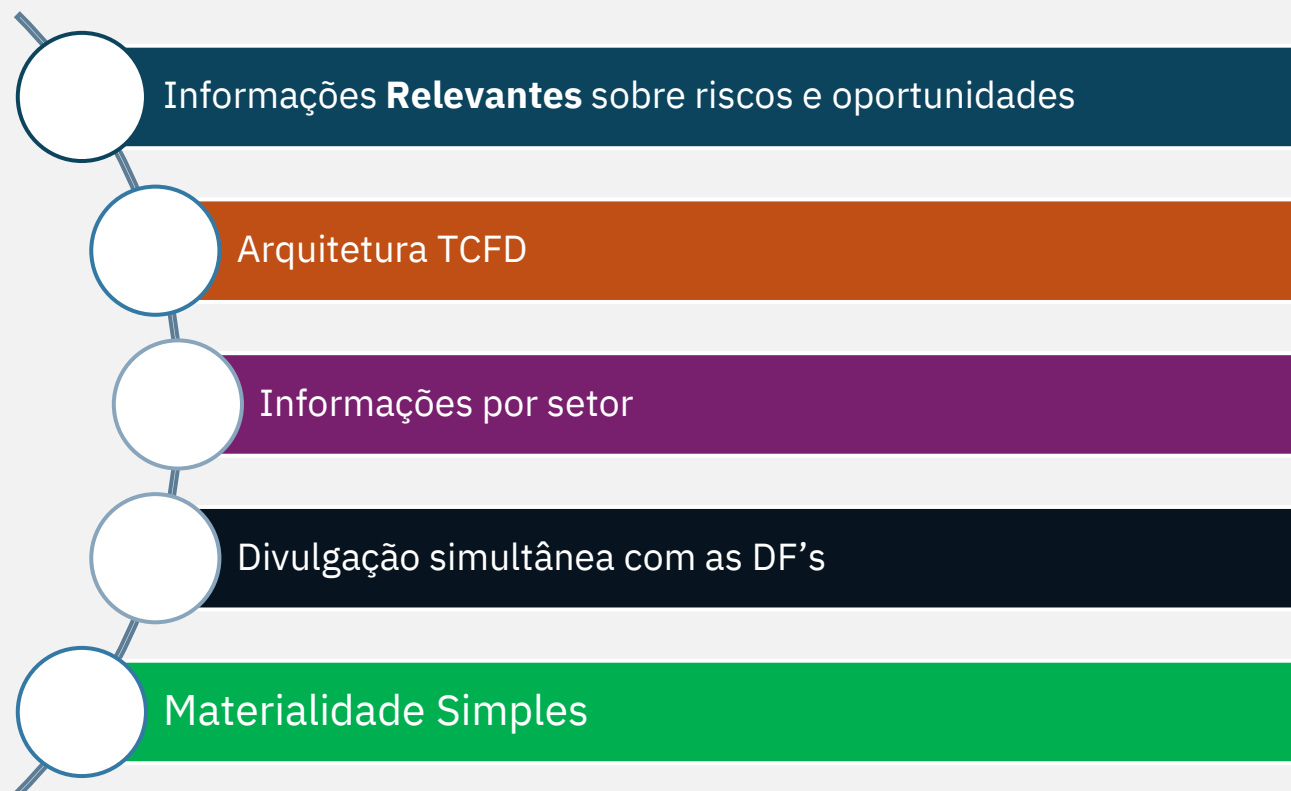
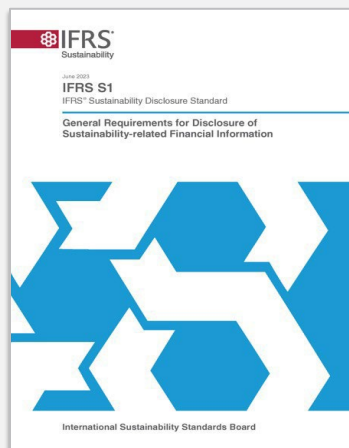
Note: **CSRD** = Corporate Sustainability Reporting Directive; **EFRAG** = European Financial Reporting Advisory Group; **ESG** = environmental, social, and governance; **ESRS** = European Sustainability Reporting Standards; **EU** = European Union; **FY** = Fiscal Year; **ISSB** = International Sustainability Standards Board; **SEC** = Security and Exchange Commission.

Source: WB and IFC, 2024, and The Evolution of Sustainability Disclosure: Comparing the 2024 SEC, ESRS, and ISSB Climate Disclosures



O IFRS S1 e S2

O IFRS S1



- CBPS: CBPS 01
- CFC : NBC TDS 01
- CVM: RES. 217/24

Definindo Materialidade

Simples



Quanto fatores externos impactaram o desempenho da empresa.

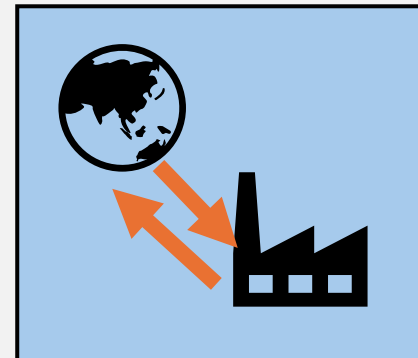
Também chamada de **materialidade financeira**

Impacto



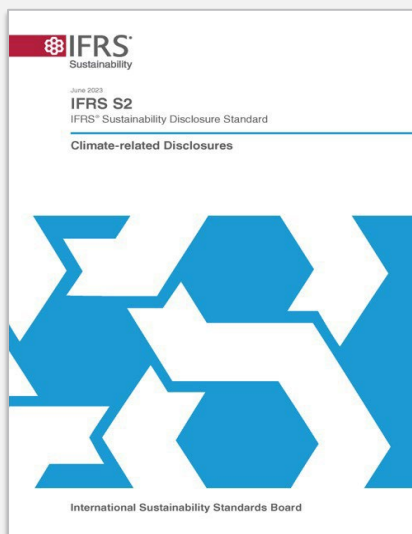
Quanto a empresa afeta o seu entorno

Dupla



Combinação da Materialidade Simples com a Materialidade de Impacto

Conteúdo do IFRS S2



Impactos efeitos climáticos

Arquitetura TCFD

Informações por setor

Resiliência

Escopo 3

Utilizado em conjunto com IFRS S1

- CBPS: CBPS 02
- CFC : NBC TDS 02
- CVM: RES. 218/24

A Arquitetura do TCFD

Arquitetura do TCFD



GOVERNANÇA - Os órgãos de governança são responsáveis pela sustentabilidade e devem estar envolvidos na estratégia, monitoramento e reporte

ESTRATÉGIA – Se a empresa encontra riscos e oportunidades relacionadas a sustentabilidade, isso deve ser considerado na estratégia na organização

RISCOS E OPORTUNIDADES – Questões de sustentabilidade podem apresentar riscos que precisam ser geridos e/ou oportunidades que precisam ser capturada.

METAS E MÉTRICAS – A empresa deve estabelecer metas/planos de transição que precisam ser mensurados e monitorados para verificação de seu impacto e efetividade.

Informe Setorial

A fim de permitir o melhor entendimento do desempenho da empresa e sua comparação com seus pares, **os indicadores devem ser calculados por setor de atividade.**

Como indicativo da informação por setor, a empresa pode/deve utilizar os **padrões setoriais do SASB.**

O SASB mapeou **77 setores da atividade econômica**

O ISSB está **aprimorando o SASB** para torna-lo ainda mais adequado para o reporte de sustentabilidade.



Sustainability Accounting Standards Board



FOOD & BEVERAGE

- Agricultural Products
- Meat, Poultry & Dairy
- Processed Foods
- Non-Alcoholic Beverages
- Alcoholic Beverages
- Tobacco
- Food Retailers & Distributors
- Restaurants



EXTRACTIVES AND MINERALS PROCESSING

- Oil & Gas – Exploration & Production
- Oil & Gas – Midstream
- Oil & Gas – Refining & Marketing
- Oil & Gas – Services
- Coal Operations
- Metals & Mining
- Iron & Steel Producers
- Construction Materials



HEALTH CARE

- Biotechnology & Pharmaceuticals
- Medical Equipment & Supplies
- Health Care Delivery
- Health Care Distributors
- Managed Care
- Drug Retailers



TRANSPORTATION

- Automobiles
- Auto Parts
- Car Rental & Leasing
- Airlines
- Air Freight & Logistics
- Cruise Lines
- Marine Transportation
- Road Transportation
- Rail Transportation



CONSUMER GOODS

- Household & Personal Products
- Apparel, Accessories & Footwear
- Appliance Manufacturing
- Building Products & Furnishings
- Toys & Sporting Goods
- Multiline and Specialty Retailers & Distributors
- E-Commerce



INFRASTRUCTURE

- Electric Utilities & Power Generators
- Gas Utilities & Distributors
- Water Utilities & Services
- Waste Management
- Engineering & Construction Services
- Home Builders
- Real Estate
- Real Estate Services



SERVICES

- Education
- Professional & Commercial Services
- Hotels & Lodging
- Casinos & Gaming
- Leisure Facilities
- Advertising & Marketing
- Media & Entertainment



TECHNOLOGY & COMMUNICATIONS

- Hardware
- Electronic Manufacturing Services & Original Design Manufacturing
- Software y IT Services
- Semiconductors
- Internet Media & Services
- Telecommunication Services



FINANCIALS

- Commercial Banks
- Investment Banking & Brokerage
- Asset Management & Custody Activities
- Consumer Finance
- Mortgage Finance
- Security & Commodity Exchanges
- Insurance



RENEWABLE RESOURCES & ALTERNATIVE ENERGY

- Biofuels
- Solar Technology & Project Developers
- Wind Technology & Project Developers
- Fuel Cells & Industrial Batteries
- Forestry Management
- Pulp & Paper Products



RESOURCE TRANSFORMATION

- Chemicals
- Aerospace & Defense
- Electrical & Electronic Equipment
- Industrial Machinery & Goods
- Containers & Packaging

Fin. Material

Industry-specific

Market-informed

Evidence-based

Decision-useful

Cost-effective

Teste de Resiliência

Uma vez identificados riscos, a empresa deve utilizar modelos e cenários para **testar sua resiliência caso tais riscos venham a se materializar**.

O propósito deste requerimento é levar as empresas a estabelecerem **planos de contingência para lidar com tais riscos**.

Se a empresa deixa para pensar em **possíveis soluções para problemas no momento em que a crise já está se manifestando**, pode correr o risco de escolher **alternativas que venham a gerar novas externalidades**.



Cadeia de Valor

Escopo 3 – Cadeia de Valor (de acordo com o GHG Protocol)



Escopo 2

Emissões Indiretas
Energia comprada
de terceiros



Escopo 1

Emissões Diretas



Upstream
Fornecedores

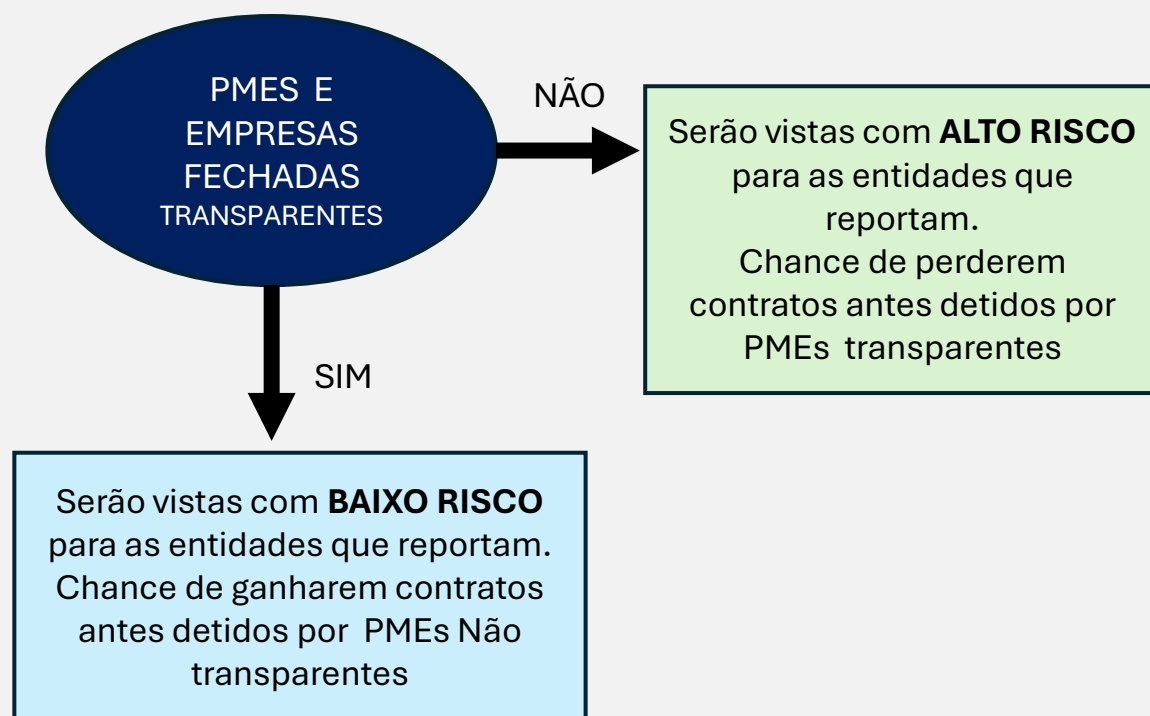


Downstream
Clientes

Escopo 3

Cadeia de Valor

Como pequenas e médias empresas serão afetadas?



Isenções para o primeiro ano

Informações **limitadas a efeitos climáticos**

Não precisa comparar com ano anterior

Não precisa aplicar Escopo 3

Não precisa haver divulgação simultânea com as DF's

Não precisa aplicar Protocolo GEE





PERGUNTAS QUE PRECISAM SER RESPONDIDAS

O que as empresas precisam saber:



É preciso “saber”

Não se reporta sustentabilidade olhando para fora

Quando antes se começa, mais tranquilo será reportar em 2026

O pior risco é o “não conhecido” e o maior desperdício é a “oportunidade” não aproveitada

Controles internos que suportem a asseguração razoável

O que os Investidores/Provedores de Crédito precisam saber



É preciso “saber”

Curto x longo prazo

Não espere relatórios perfeitos, mas exija relatórios confiáveis

O que Governo, Reguladores e Entidades de Controle precisam saber



Mercados transparentes são mais estáveis

Mercados mais estáveis produzem economias mais sólidas

Políticas públicas desenvolvidas a partir de mercados transparentes são mais efetivas

Políticas públicas desenvolvidas a partir de mercados transparentes evitam desperdício de recursos.

O que os Conselhos Precisam saber



Não se administra o que não se conhece

Riscos x oportunidades

Informação de sustentabilidade está migrando de “voluntária” para “mandatória”

Dever fiduciário

Resiliência e Estratégia

O que os Contadores/Audidores precisam saber



- Não se trata de uma norma contábil
- A Res. 1710 do CFC requer assinatura do Contador
- Necessidade de treinamento
- Trabalho em equipe e uso de especialistas
- Você pode “fazer a diferença”



CONCLUSÃO

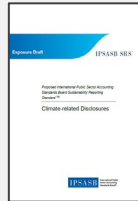
O Tripé da Transparência

Reporte



IFRS S1 & IFRS S2

Setor Privado– ISSB (International Sustainability Standards Board)



Setor Público– IPSASB (International Public Sector Standards Board) –
Esperado para Dezembro 2025



ISSA 5000

Asseguração

IAASB (International Auditing and Assurance Standards Board)

Ética

IESBA



IESBA (International Ethics Standards Board for Accountants)

Princípios Éticos Fundamentais



INTEGRIDADE

Ser direto e honesto em todas as suas relações profissionais e comerciais



OBJETIVIDADE

Exercer seu julgamento profissional sem ser comprometido por (i) preconceitos, (ii) conflito de interesses; ou (iii) influência indevida



COMPETÊNCIA PROFISSIONAL

Obter e manter conhecimentos e habilidades profissionais e agir de forma diligente de acordo com as normas técnicas e profissionais aplicáveis



Princípios Éticos Fundamentais



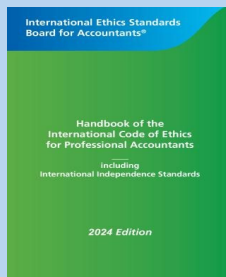
CONFIDENCIALIDADE

Respeitar a confidencialidade das informações adquiridas como resultado das relações profissionais e comerciais.



COMPORTAMENTO PROFISSIONAL

Cumprir as leis e regulamentos e comportar-se de maneira condizente com o interesse público e evitar qualquer comportamento inadequado



The IESBA Code

NEW

For Professional Accountants

PART 1

Complying with the Code, the Fundamental Principles, and the Conceptual Framework

(All Professional Accountants)
Section 100–199

PART 2

Professional Accountants in Business (PAIBs)

Part 2 is also applicable to individual PAPPs when performing professional activities pursuant to their relationship with the firm

Section 200–299

PART 3

Professional Accountants in Public Practice (PAPPs)

Section 300–399

PART 4A

International Independence Standards

Independence for Audits and Reviews

Section 400–899

PART 4B

International Independence Standards

Independence for Assurance Engagements other than Audit Engagements, Review Engagements, and Sustainability Assurance Engagements Addressed in Part 5

Section 900–999

PART 5

International Ethics Standards for Sustainability Assurance (including international Independence Standards)

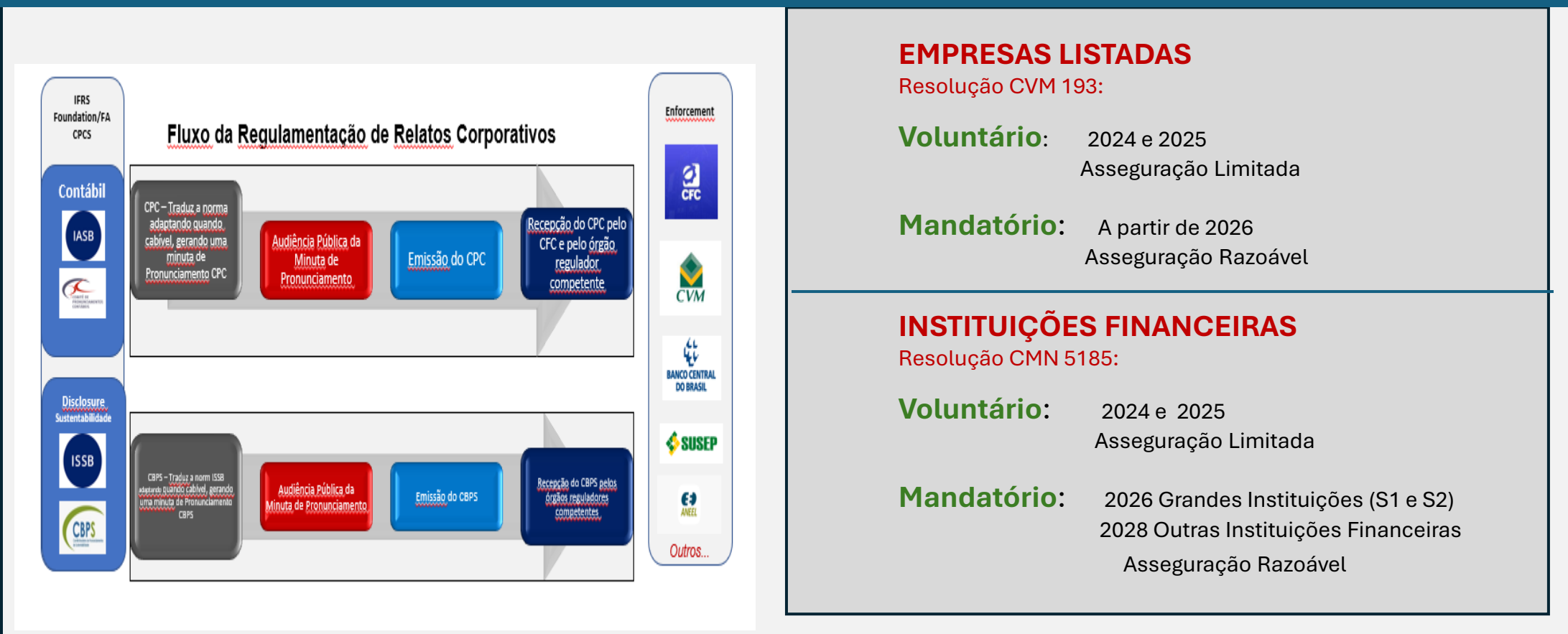
For Sustainability Assurance Engagements Scoped to Part 5

Section 5100–5700

For Sustainability Assurance Practitioners

Devido Processo e o CBPS

CBPS – Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade



EMPRESAS LISTADAS

Resolução CVM 193:

Voluntário: 2024 e 2025
Asseguração Limitada

Mandatário: A partir de 2026
Asseguração Razoável

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Resolução CMN 5185:

Voluntário: 2024 e 2025
Asseguração Limitada

Mandatário: 2026 Grandes Instituições (S1 e S2)
2028 Outras Instituições Financeiras
Asseguração Razoável

Vania Maria da Costa Borgerth
Vice-coordenadora de Relações Internacionais do CBPS



COMISSÃO BRASILEIRA
DE ACOMPANHAMENTO DO RELATO INTEGRADO



Obrigada!

